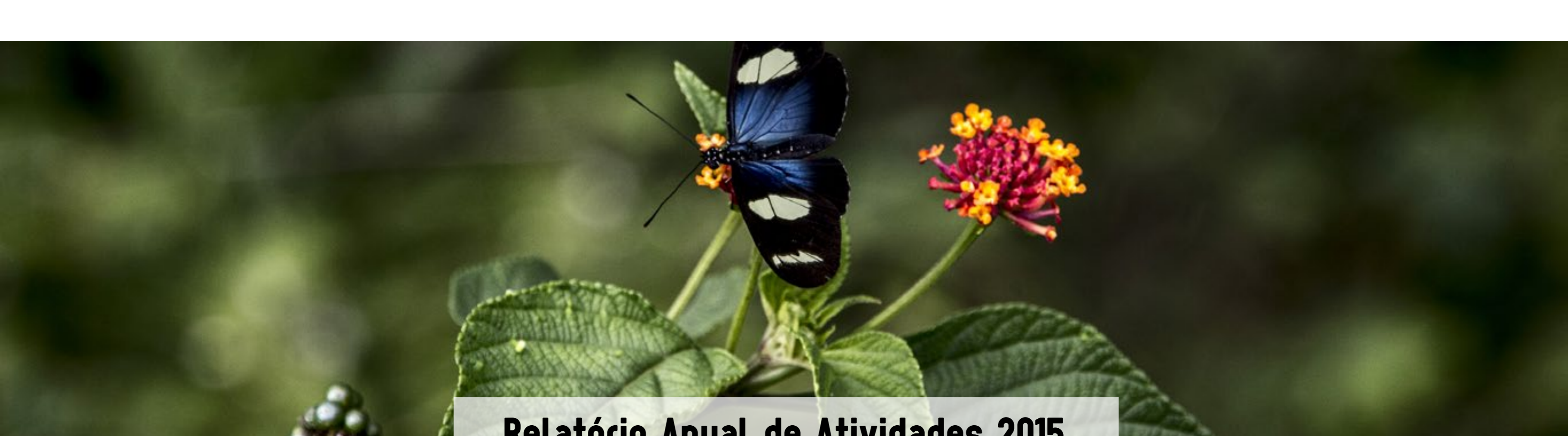


**RELATÓRIO
ANUAL DE
ATIVIDADES**



CENTRO DE ESTUDOS
RIOTERRA
2015





Relatório Anual de Atividades 2015





Sobre o relatório

Você tem em mãos a versão 2015 do Relatório Anual do Centro de Estudos (CES) Rioterra, organização brasileira, com atuação na Amazônia, participante de redes nacionais e internacionais, comprometida com o desenvolvimento social atrelado à conservação da natureza no contexto histórico-geográfico em que vivemos na atualidade. O propósito deste documento é trazer a todos os públicos de relacionamento do CES Rioterra uma visão ampla e abrangente do nosso desempenho, contemplando nossos planos, resultados de nossos programas, bem como aspectos econômicos e de governança da organização.



Conteúdo

Carta da Presidente	5
Sobre Nós	6
Planejamento Estratégico	11
Programas	14
Conservação e Clima	15
Desenvolvimento Social e Territorial	21
Outras Ações	25
Parcerias	28
Transparência	30
Anexos	37

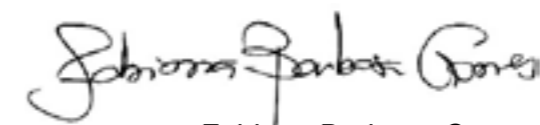


Carta da Presidente

Caro (a) Leitor(a),

chegamos ao fim de mais um ano, no qual, conseguimos importantes avanços na direção de uma sociedade mais justa e de iniciativas cada vez mais sustentáveis. Para registrar esta etapa da nossa caminhada, destacamos aqui as principais ações e conquistas que obtivemos juntos em 2015. Mas ainda temos uma longa jornada pela frente e contamos com uma aproximação cada vez maior de novas parcerias com objetivos que se alinhem aos temas em que estamos trabalhando. Com relação a gestão, passamos por mudanças fundamentais e importantes no que se refere à governança, transparência e estratégias para captação de recursos. Buscamos todos os dias atuar de forma alinhada à nossa missão institucional e incessante por políticas públicas que, de fato, promovessem desenvolvimento social, ambiental e econômico sustentáveis, com respeito às populações amazônicas e à capacidade de suporte dos ambientes. Observamos o atual cenário mundial sob a perspectiva de muitas oportunidades para a área socioambiental. Esperamos que o ano de 2016 proporcione avançarmos numa série de ações que certamente terão um grande impacto sobre a realidade da nossa querida Amazônia.

Um grande abraço aos nossos colaboradores, parceiros, associados e a você caro leitor!

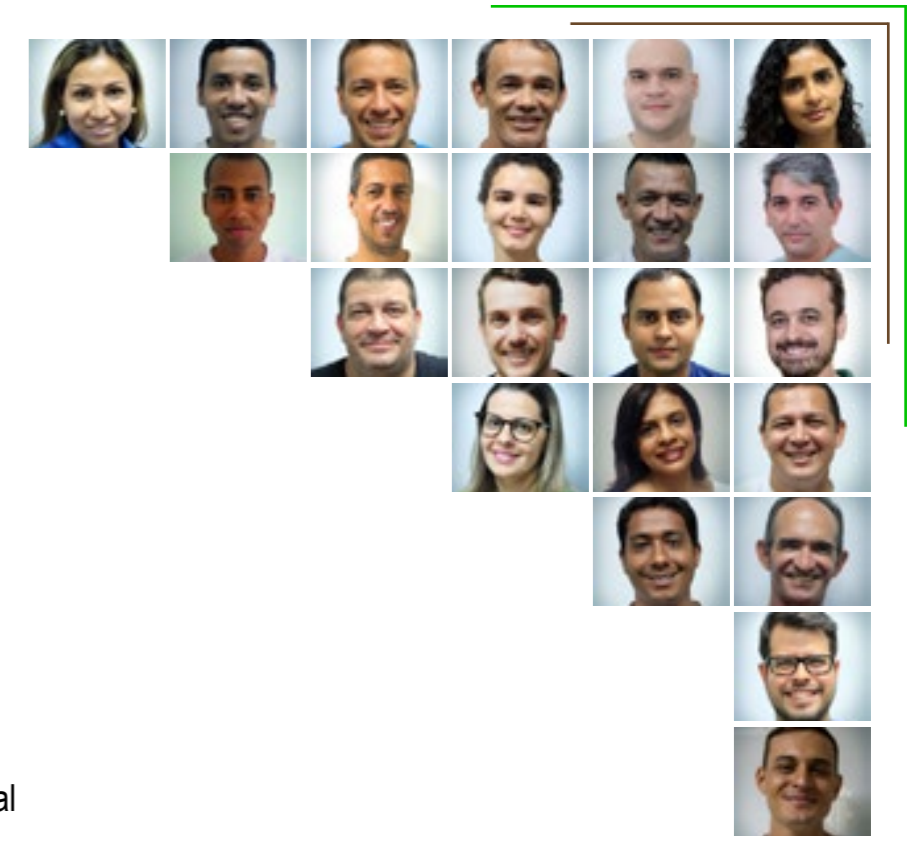


Fabiana Barbosa Gomes
Presidente - Centro de Estudos Rioterra





Sobre Nós



Quem somos

O Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia – RIOTERRA é uma OSCIP, criada em 1999, com o objetivo de contribuir para a formação de uma sociedade crítica, consciente de seu contexto socioeconômico e ambiental, capaz de propor um modelo de desenvolvimento para região amazônica que alie conservação e sustentabilidade à melhoria da qualidade de vida das populações locais. Essa melhora deve vir acompanhada pela valorização das diferenças culturais, observação das necessidades regionais e respeito a capacidade de suporte dos recursos naturais.

Buscamos integrar saberes e unir pessoas para construirmos uma sociedade mais justa e solidária.

Acreditamos que só com uma população consciente de seu contexto socioeconômico e ambiental que, de fato, conheça todas suas possibilidades e seja sabedora das perspectivas futuras poderemos construir a Amazônia “sustentável” que o mundo tanto almeja.

Missão

Defender a identidade amazônica, valorizar a cultura e o uso sustentável do meio ambiente e contribuir para uma sociedade justa, democrática e participativa.

Visão/valores

O Centro de Estudos Rioterra pauta-se pelos princípios do humanismo, uso equilibrado do meio, transparência, respeito às diferenças e a natureza.



História

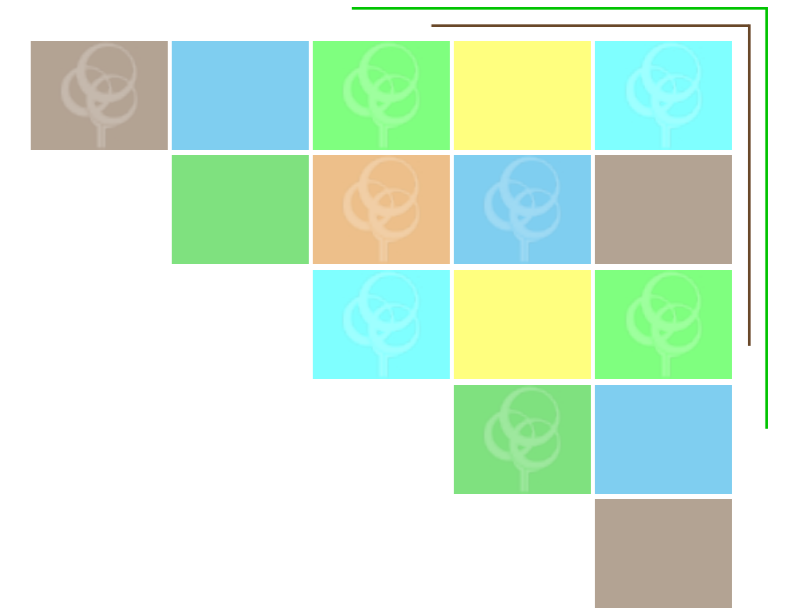
O Centro de Estudos RIOTERRA é uma organização sem fins lucrativos, reconhecida como OSCIP, conforme processo MJ nº 08071.027063/2008-47, criada no ano de 1999, em Rondônia, registrada sob o CNPJ 03.721.311/0001-38, cadastrada no Conselho Nacional de Entidade Ambientalistas/CNEA, de acordo com a Portaria Nº 553, de 12/11/2007. O Centro de Estudos Rioterapia foi criado com a missão de defender a identidade amazônica, valorizar a cultura e o uso sustentável do meio ambiente e contribuir para uma sociedade justa, democrática e participativa. Atuamos em Rondônia, com projetos voltados meio ambiente, educação e cultura. Possuímos corpo técnico multidisciplinar, formado por graduados, especialistas e pós-graduados (mestres, doutores e doutorandos).

Desenvolvemos projetos voltados para o uso sustentável da floresta em comunidades tradicionais de Rondônia, tendo como foco a atuação fortemente ligada às questões socioambientais. Atréamos sempre o desenvolvimento econômico às atividades de fortalecimento do capital social e às ações de conservação. Nos últimos dezesseis anos, realizamos projetos com indígenas, ribeirinhos, pescadores e agricultores familiares, prezando pela participação social e valorização do conhecimento tradicional.

O Centro de Estudos Rioterapia acredita que ao contribuir com processos de melhoria de geração de renda através de agregação de valor, formas alternativas e mais eficazes de produção, inserção de mercado às populações tradicionais amazônicas poderemos diminuir a pressão sobre os recursos naturais e melhorar aspectos de conservação na Amazônia. Trabalhamos para a formação de uma sociedade crítica, consciente de seu contexto socioeconômico e ambiental, capaz de propor um modelo de desenvolvimento para região amazônica que valorize o conhecimento das populações tradicionais, que alie conservação e sustentabilidade (social, econômica e ambiental).

Nos últimos anos realizamos projetos e pesquisas sobre fixação de carbono, desenvolvimento de cadeias produtivas, ordenamento pesqueiro, estabilidade de sistemas quanto a erosividade, monitoramento de recursos hídricos, ordenamento de bacias como unidades de planejamento na Amazônia e organização e assistência às associações de base (populações tradicionais e agricultores familiares) para melhorar aspectos ligados a gestão e ao ordenamento territorial regional (ver mais em www.rioterra.org.br/publicacoes).

O Centro de Estudos Rioterapia atua hoje em 34 municípios dos 52 existentes no estado de Rondônia com público ligado a agricultura familiar. Esse histórico nos permite realizar intervenções inovadoras e transformadoras nas vidas das pessoas através de projetos multidisciplinares e complexos.





Governança

O Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia – Rioterra, conhecido como Centro de Estudos (CES) Rioterra é uma instituição privada sem fins lucrativos, criada em 1999, sediada em Rondônia, reconhecida como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, desde 1998, conforme processo MJ nº 08071.027063/2008-47. O CES Rioterra dedica-se à conservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável na Amazônia.

A missão institucional do CES Rioterra é defender a identidade amazônica, valorizar a cultura e o uso sustentável do meio ambiente e contribuir para uma sociedade justa, democrática e participativa.

A organização é dirigida por um sistema de governança simples, porém eficaz, que envolve a Assembleia de Associados, um Conselho Diretor e um Conselho Fiscal.

O CES Rioterra observa questões de gênero, não remunera seus diretores, conselheiros e/ou associados, tampouco partilha quaisquer resultados financeiros, sejam bonificações ou vantagens, ganhos ou resultados positivos do exercício da instituição a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto.

O Centro é gerido por profissionais contratados, responsáveis pela gestão administrativa e operacional. O Diretor-Executivo e sua equipe prestam contas periodicamente sobre os resultados financeiros e técnicos ao Conselho Fiscal e aos associados em Assembleia Ordinária.

Adicionalmente, visando atender às melhores práticas de gestão e governança, submete suas contas, balanços e demonstrativos financeiros à auditoria externa independente.

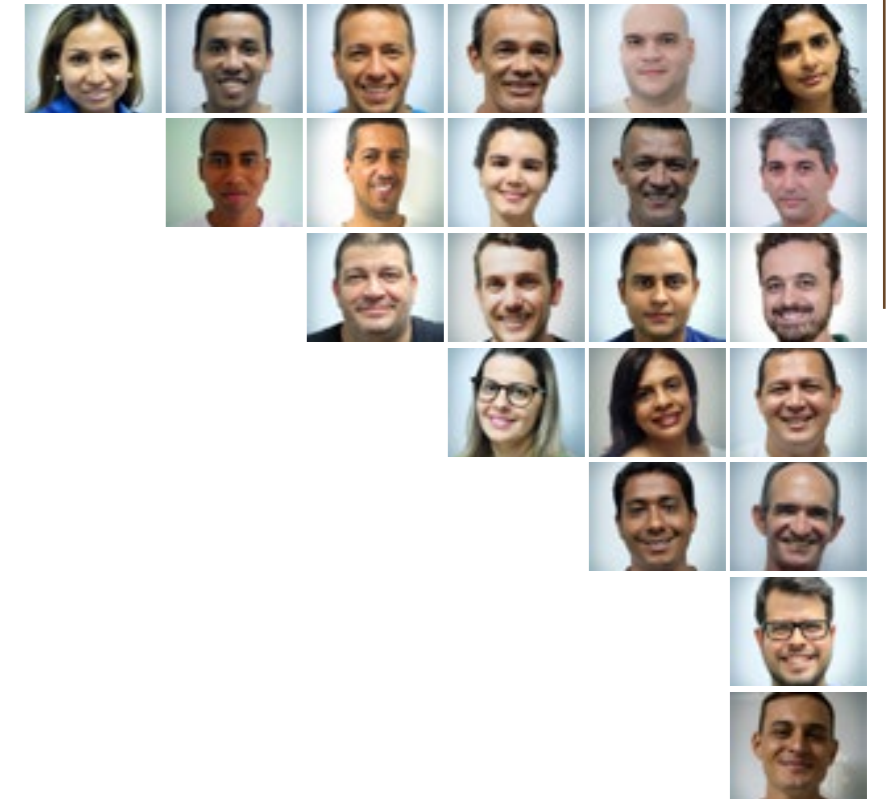
Os relatórios e pareceres dos auditores são publicados no sítio da organização na internet e divulgados amplamente em <http://rioterra.org.br/pt/documentos/>.

Diretoria

Fabiana B. Gomes - Presidente
Alessandra Martins - Vice Presidente
Frederico Bastos - Tesoureiro
Alexandre Rotuno - Secretário

Conselho Fiscal

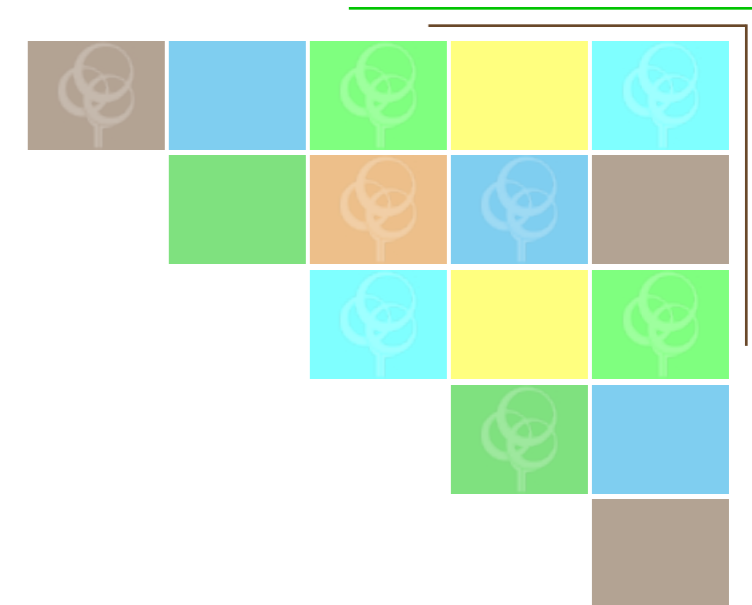
Leonardo Pool - Presidente
Paulo Bonavigo - 1º Conselheiro
Marcelo Ferronato - 2º Conselheiro





Modo de atuação

O Centro de Estudos Rioterra executa projetos no Estado de Rondônia em parceria com o poder público, universidade e outras organizações não governamentais. Uma marca de nossas ações é associar trabalhos, pesquisa e desenvolvimento (P & D) a atividades de formação e assessoria técnica para fortalecimento do capital social amazônico. Os temas prioritários são Conservação e Clima e Desenvolvimento Social e Territorial



Eixos de desenvolvimento

SOCIAL	AMBIENTAL	ECONÔMICO
Promover os empoderamento da sociedade amazônica fortalecendo a participação social, o protagonismo e a autonomia política dos atores regionais no exercício da cidadania para a garantia de direitos e redução das desigualdes	Visa melhorar aspectos de gestão dos recursos naturais a partir da construção de práticas de conservação que considerem a capacidade de suporte dos ambientes, suas aptidões e a cultura regional	Promover a adoção de práticas econômicas que valorizem a floresta, seus povos e culturas e prociciem equidade no uso e distribuição dos recursos, influciando positivamente o atual modelo de desenvolvimento da região



Planejamento Estratégico

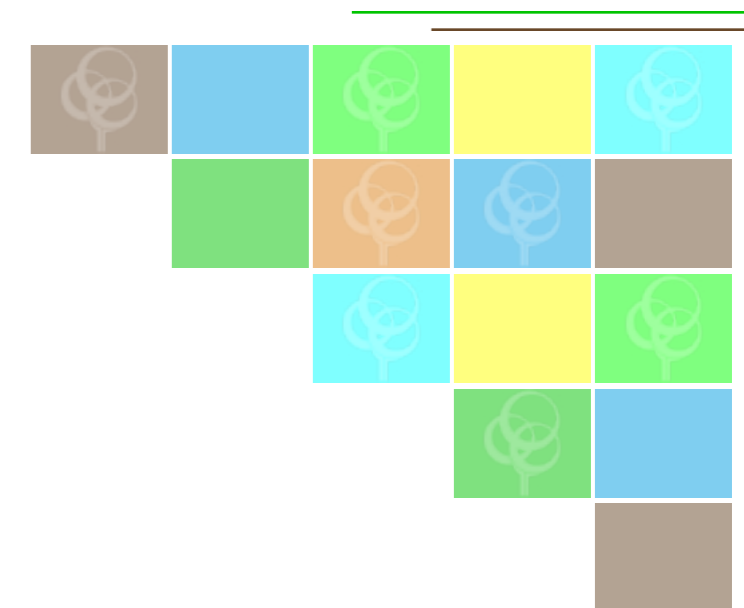


Nossos planos até 2020

Realizar planejamentos que possam conjugar aspectos de conservação ao contexto vivido no Brasil e no mundo são estratégias fundamentais para monitorar e avaliar os caminhos percorridos pela instituição, bem como, traçar objetivos a serem conquistados a cada cinco anos.

O planejamento realizado em 2015 contou com ampla participação dos membros da instituição e de colaboradores convidados. Ele é focado, principalmente, na gestão territorial para o desenvolvimento da agricultura familiar, no fortalecimento das organizações sociais e no crescimento do CES Rioterra.

Há a necessidade de se fortalecer instituições que possam atuar regionalmente na Amazônia e o CES Rioterra entende ser este seu papel social. Os objetivos traçados para 2020 exprimem bem o tamanho do desafio, mas a certeza de que poderemos alcançá-los e prover importantes retornos à sociedade.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

PROPORCIONAR CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM AO CORPO TÉCNICO DO CENTRO DE ESTUDOS (CES) RIOTERRA

- Ampliar o quadro de especialistas, mestres e doutores formados;
- Criar uma cultura interna entre os técnicos para elaborar, monitorar, avaliar e sistematizar experiências dos projetos;
- Realizar seminários internos para discussões sobre políticas públicas com constância e ampla participação dos técnicos do Centro;
- Atuar para o aperfeiçoamento profissional e pessoal através da participação de cursos, congressos, simpósios, intercâmbios e congêneres;
- Criar um grupo de estudos para que este contribua para o aperfeiçoamento profissional e pessoal dos técnicos do CES Rioterra.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

CONSTRUIR A AUTONOMIA FINANCEIRA DA RIOTERRA PARA GARANTIR AS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO, REMUNERAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE SEU CORPO TÉCNICO.

- Estruturar, operar e obter retornos financeiros a partir de uma unidade de negócio voltados para cursos técnicos de caráter privado com aproveitamento da estrutura e profissionais do CES Rioterra;
- Criar um Centro de Formação Agroflorestal com área para implementar atividades de pesquisa e desenvolvimento;
- Diversificar e ampliar as fontes de captação de recursos financeiros;
- Implementar um programa de doação para pessoas físicas;
- Reestruturar o Programa de Apoio Corporativo.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

FORTALECER A IMAGEM DO CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA COMO INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA EM INOVAÇÃO SOCIAL, ECONÔMICA E AMBIENTAL NA AMAZÔNIA.

- Posicionar o Centro de Estudos Rioterra como centro de pesquisa reconhecido socialmente, com sólida atuação no sudoeste da Amazônia por parceiros governamentais, ONGs e empresas;
- Implementar Plano de Comunicação a partir de estratégia que fortaleça a imagem da organização;
- Reestruturar o setor de comunicação do CES Rioterra para que tenha possibilidades de diversificar suas frentes de atuação;
- Fortalecer as ações de atuação em redes nacionais e internacionais, bem como a disseminação de resultados gerados pelo CES Rioterra.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

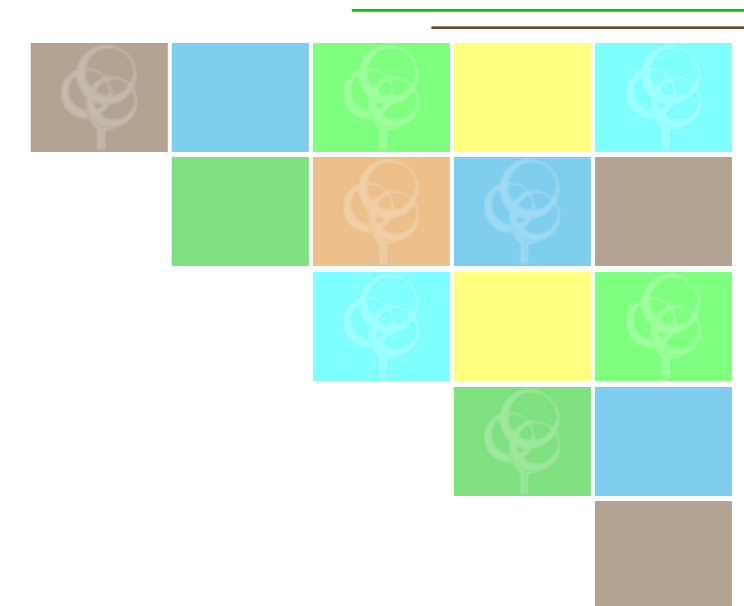
GERAR E DISSEMINAR ALTERNATIVAS DE USO E OCUPAÇÃO DOS SOLOS QUE OBSERVEM A CAPACIDADE DE SUPORTE DOS AMBIENTES, POSSIBILITEM A INCLUSÃO SOCIAL E MELHORIAS DE EMPREGO E RENDA NA REGIÃO.

- Ampliar pesquisas realizadas sobre uso e ocupação dos solos em parcerias com outras instituições;
- Ampliar as ações de desenvolvimento social a partir do fortalecimento das organizações sociais para acesso, diversificação à mercados e agregação de valor aos produtos da agricultura familiar;
- Disponibilizar os resultados das pesquisas e ferramentas produzidas nos laboratórios do CES Rioterra à sociedade e parceiros;

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

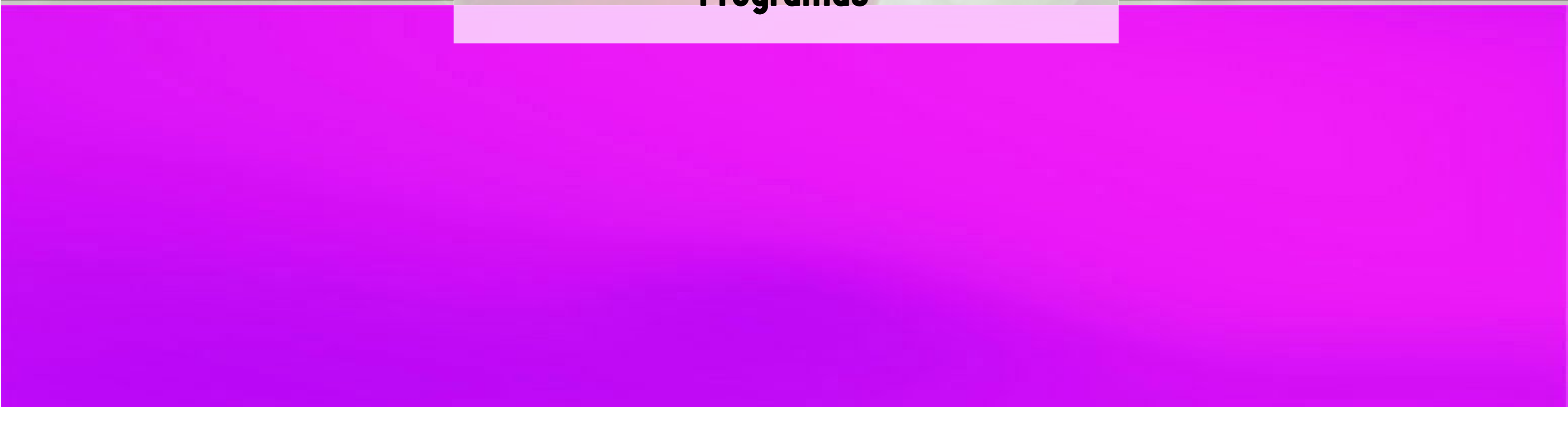
QUALIFICAR AS INTERVENÇÕES EM PROCESSOS DE GESTÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL DOS DIVERSOS ATORES SOCIAIS COM OS QUAIS A RIOTERRA TRABALHA.

- Articular o CES Rioterra junto a vários níveis de governança pública, privada e sociedade civil para influenciar na construção de políticas públicas;
- Aumentar a inserção de atores diversos em espaços de decisão e acesso à políticas públicas.
- Ser reconhecida como instituição de extensão rural para apoio ao desenvolvimento de pequenas, médias e grandes propriedades rurais na Amazônia;
- Influenciar boas práticas produtivas para agronegócio em RO/Amazônia (soja, cana e gado);
- Atuar para o empoderamento dos atores sociais de conselhos de unidades de conservação e municípios onde intervimos;
- Atuar para aumentar o número de empregos e de renda para os atores sociais com quem o CES Rioterra trabalha a partir de suas intervenções.





Programas



Conservação e Clima



Devido aos serviços ambientais que presta, a Floresta Amazônica possui grande importância para o equilíbrio climático mundial. Como forma de contribuir no combate as mudanças climáticas de origem antrópica o Centro de Estudos Rioterra desenvolve uma série de ações de pesquisa voltadas para o uso da floresta através de projetos para fixação de carbono, recuperação de áreas degradadas e investimento no capital social, integrando atividades produtivas à conservação dos recursos naturais como alternativa econômica para populações que vivem na Amazônia.



Semeando Sustentabilidade

Sobre o Projeto

O projeto “Semeando Sustentabilidade”, patrocinado pela Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental, tem como objetivo desenvolver alternativas de produção não lineares e adequação ambiental de propriedades da agricultura familiar na Amazônia permitindo que cumpram suas funções sociais, econômicas e ambientais por meio do emprego de tecnologias agrícolas pautados em parâmetros socialmente includentes, economicamente acessíveis e rentáveis e ambientalmente sustentáveis.

As ações são realizadas desde 2010 nos municípios de Itapuã do Oeste, Cujubim e Rio Crespo, Rondônia. O projeto é alicerçado em fortalecimento das organizações da sociedade civil, através de ações formativas, como cursos, rodas de diálogo, intercâmbios e dias de campo. Também é trabalhada a regularização ambiental das propriedades através de recuperação de áreas alteradas, doação de mudas. Ações de desenvolvimento econômico complementam as demais atividades através de assistência técnica e extensão rural para fins produtivos aos agricultores.

Importância

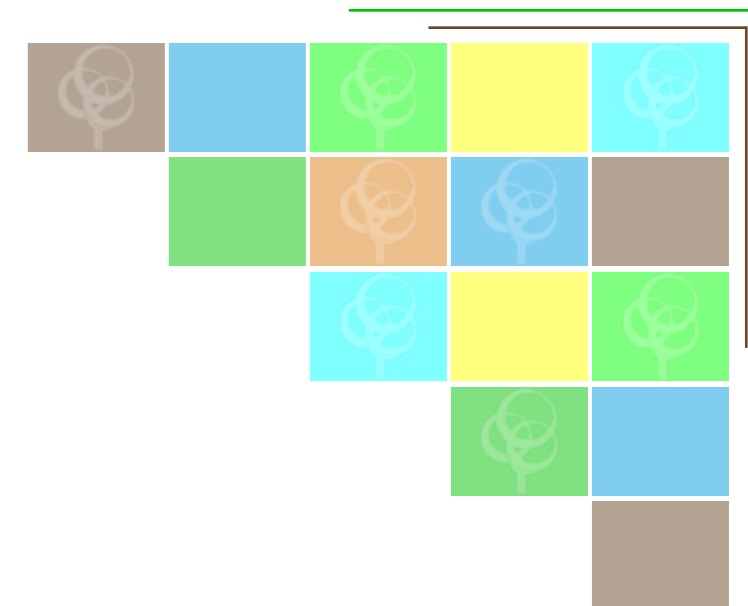
Um dos maiores problemas enfrentados hoje na Amazônia é o desmatamento por práticas agropecuárias lineares, ou seja, aquelas que avançam sobre a floresta deixando áreas abandonadas para trás. Esse é um problema difícil de ser enfrentado por sua complexidade, pois esbarra em uma série de fatores limitantes como a baixa disponibilidade de nutrientes no solo, técnicas produtivas e questões culturais, apenas para citarmos alguns.

O desmatamento e as formas de uso e ocupação dos solos geram problemas não apenas regionais, mas globais, pois a Floresta Amazônica possui grande importância para o equilíbrio climático mundial devido aos serviços ambientais que presta. Assim, como forma de contribuir no combate às mudanças climáticas de origem antrópica o Centro de Estudos Rioterra desenvolve projetos voltadas para o uso racional de espaços já alterados como forma de evitar avanços sobre a floresta.

Pensando em soluções inovadoras, o Centro de Estudos (CES) Rioterra elaborou o projeto “Semeando Sustentabilidade” que não só possibilita diversificar renda, mas fixar carbono, através da recuperação de áreas com sistemas agroflorestais (mais indicados para a região) e fortalecer o capital social local para realização de uma agricultura de baixo carbono. Sem educação para o uso adequado dos ambientes, nunca teremos de fato, sustentabilidade. Resumindo, com essas ações evitamos novos desmatamentos.

Objetivos

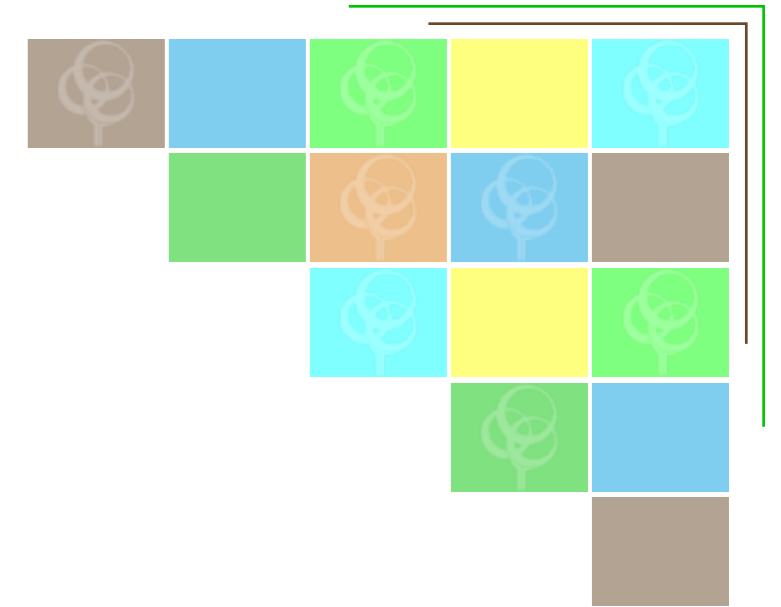
Desenvolver alternativas de produção não lineares e adequação ambiental de propriedades da agricultura familiar na Amazônia permitindo que cumpram suas funções sociais, econômicas e ambientais por meio do emprego de tecnologias agrícolas pautados em parâmetros socialmente includentes, economicamente acessíveis e rentáveis e ambientalmente sustentáveis.





Resultados

- Apoio à conservação da biodiversidade amazônica através da marcação e georreferenciamento de 490 matrizes porta sementes;
- 170 hectares de áreas abandonadas reutilizadas para produção através de sistemas agroflorestais;
- Laboratório de Fisiologia Vegetal da Universidade Federal de Rondônia estruturado e possibilitando o desenvolvimento de pesquisas a jovens universitários;
- No ano de 2015 atingimos a marca de 677 pessoas capacitadas nas áreas de “gestão e organização social” e “produção inclusiva e sustentável”.
- Ainda em 2015 106 pessoas participaram de ações voltadas à melhoria dos aspectos de comunicação na área rural;
- O projeto também possibilitou aos beneficiários, a troca de conhecimento entre técnicos e agricultores através de 03 intercâmbios, permitindo a disseminação de boas práticas ambientais voltadas para o aumento de renda e conservação ambiental entre 91 agricultores familiares;
- Viveiro Municipal de Itapuã do Oeste ampliado, com estrutura modernizada, apto a produzir 700 mil mudas ao ano;
- Mais de 1.000.000 de mudas de espécies frutíferas e florestais produzidas e doadas gratuitamente aos agricultores familiares da região;
- 300 famílias atendidas por trabalhos de assistência técnica e extensão rural;
- O ano de 2015 serviu para que ao CES Rioterapia se consolidasse como o principal representante do terceiro setor na implementação de políticas públicas de conservação através do Cadastro Ambiental Rural/CAR, beneficiando mais de 300 propriedades da agricultura familiar;
- Ampliação de eventos e espaços para disseminação de conhecimentos e troca de saberes através da realização de seminários, intercâmbios e oficinas;
- Ao longo da execução do projeto em 2015 o projeto recebeu 22 visitas, onde 938 pessoas distribuídas entre crianças e jovens em idade escolar, além de universitários, conheceram as diversas ações implementadas nos municípios de atuação do projeto voltadas apo desenvolvimento da agricultura familiar e conservação da Amazônia;
- Mais de 10 mil pessoas participaram de atividades de educação ambiental (palestras, mostras de fotos e vídeos e oficinas temáticas escolares);
- Outros 52 eventos foram realizados em 2015, divididos entre reuniões e seminários relacionados a diferentes temas como gestão territorial e iniciativas de apoio à conservação ambiental, atingindo um total de 1971 pessoas.



Quintais Amazônicos

Sobre o Projeto

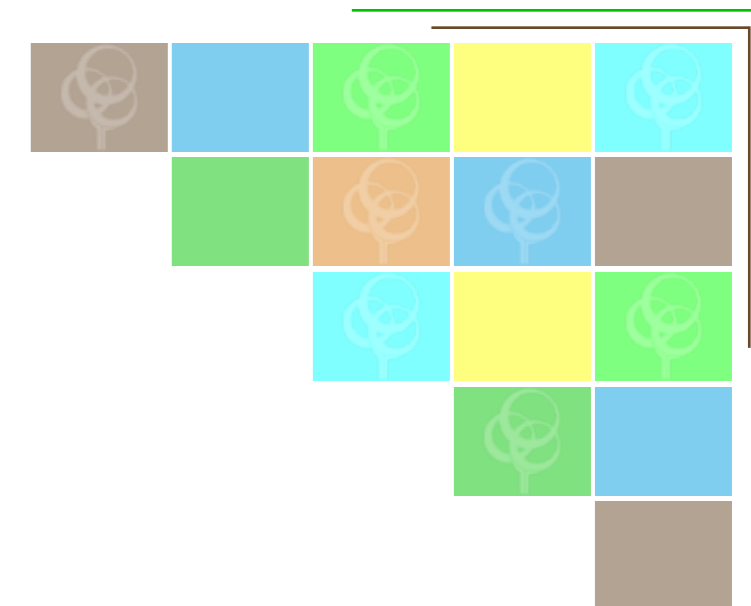
O projeto “Quintais Amazônicos” é executado desde 2013 nos municípios de Itapuã do Oeste, Cujubim e Machadinho d’Oeste/RO e tem como objetivo realizar a recuperação de áreas alteradas/degradadas em reservas legais e áreas de preservação permanente em propriedades de agricultura familiar utilizando Sistemas Agroflorestais/SAFs como forma de gerar renda alternativa a partir de arranjos produtivos com elevado potencial para fixação de carbono como forma de contribuir com a estabilidade dos sistemas ambientais. Este foi o primeiro projeto do terceiro setor em Rondônia a ser apoiado financeiramente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social/BNDES através do Fundo Amazônia.

Importância

Devido aos serviços ambientais que presta, a Floresta Amazônica possui grande importância para o equilíbrio climático mundial. Como forma de contribuir no combate às mudanças climáticas de origem antrópica o Centro de Estudos Rioterra desenvolve projetos voltados para o uso racional de espaços já alterados como forma de evitar avanços sobre a floresta. Projetos como o “Quintais Amazônicos” possibilitam não apenas diversificar renda, mas fixar carbono, através da recuperação de áreas com sistemas agroflorestais (mais indicados para a região) e fortalecer o capital social local para realização de uma agricultura de baixo carbono. Sem educação para o uso adequado dos ambientes, nunca teremos de fato, sustentabilidade. Com essas ações evitamos novos desmatamentos.

Objetivos

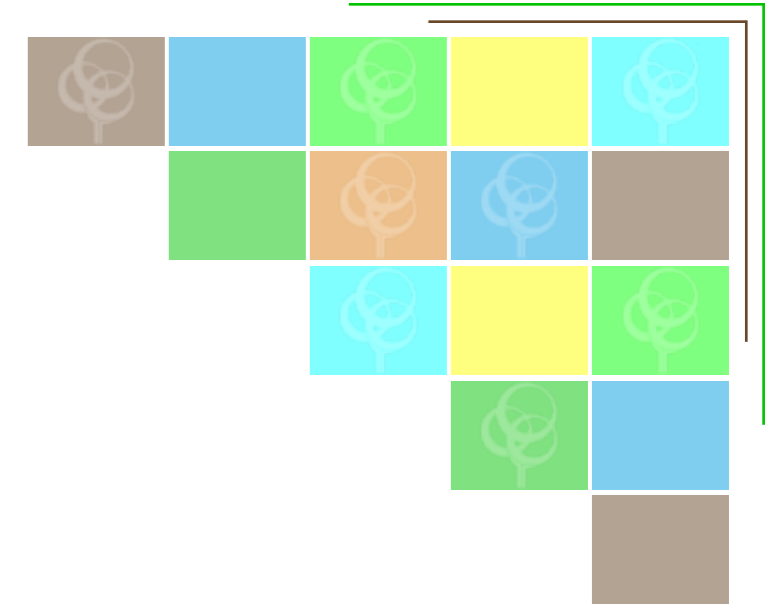
Realizar a recuperação de áreas alteradas/degradadas em reservas legais e áreas de preservação permanente utilizando Sistemas Agroflorestais/SAFs como forma de gerar renda alternativa a partir de arranjos produtivos com elevado potencial para fixação de carbono à agricultores familiares para contribuir com a estabilidade dos sistemas ambientais (diminuição das emissões de carbono, aumento do sequestro nos solos e vegetação, manutenção e/ou melhoria da ciclagem de água, ciclagem de nutrientes, conservação de biodiversidade e integridade de bacias).





Resultados

- Apoio à conservação da biodiversidade amazônica através da recuperação de 91 hectares de áreas abandonadas reutilizadas para produção através de sistemas agroflorestais;
- Laboratório de Meio Físico da Universidade Federal de Rondônia estruturado e possibilitando o desenvolvimento de pesquisas a jovens universitários;
- Em 2015, atingimos a participação de 351 agricultores em formações voltadas para o fortalecimento social de associações rurais e produção rural sustentável;
- Em 2015, 862 pessoas participaram de ações de sensibilização para conservação e utilização racional dos recursos naturais;
- Mais de 380.000 mil mudas de espécies frutíferas e florestais produzidas e doadas gratuitamente aos agricultores familiares da região;
- Apoio para o fortalecimento da sociedade civil organizada através da assessoria para gestão de 10 associações rurais;
- 200 famílias atendidas por trabalhos de assistência técnica e extensão rural;
- Apoio às as políticas públicas de conservação através do Cadastro Ambiental Rural/CAR de aproximadamente 500 propriedades da agricultura familiar;



Carbono RESEX

Sobre o Projeto

Iniciado em 2012, o projeto realizado pelo Centro de Estudos Rioterra em parceria com a Associação de Moradores das Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá e Ribeirinhos do Rio Machado/ASMOREX e Biofilica Investimentos Ambientais é o primeiro projeto de REDD+ executado em Rondônia e apoiado pelo governo do Estado. Tem como principais ações a implementação de diagnósticos atualizados sobre situação socioeconômica, fundiária, ambiental e biótica da unidade; organização social das instituições que representam seus moradores; fomento às atividades de geração de renda alternativa; e apoio técnico ao monitoramento da paisagem na unidade e seu entorno.

Importância

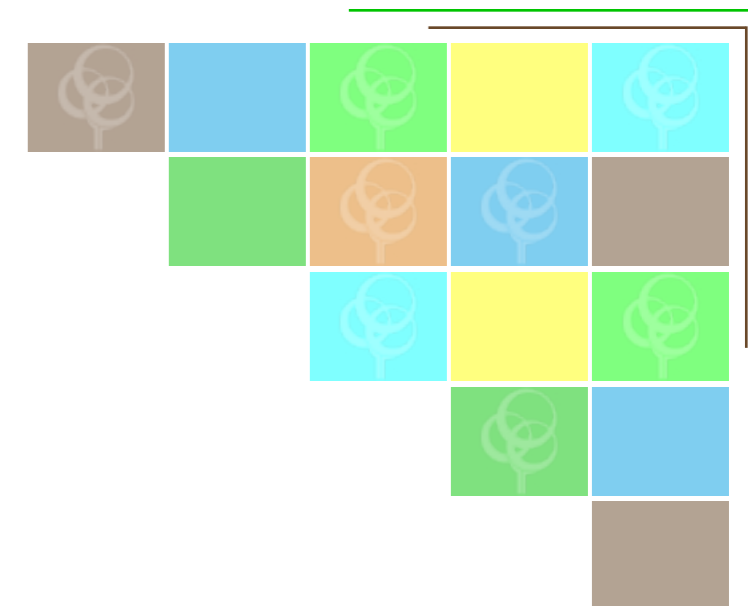
Um dos maiores desafios enfrentados na Amazônia é o de se encontrar alternativas econômicas que mostrem que manter a floresta de pé pode ser mais lucrativo que a implantação e atividades de curto prazo, como pecuária bovina e sojicultura, extremamente intensivas no uso de recursos naturais. Hoje os mercados voluntários de carbono são uma realidade. Assim o projeto de REDD+ realizado pelo CES Rioterra, ASMOREX e Biofilica na RESEX Rio Preto Jacundá poderá gerar parâmetros como um exemplo em transformação social a ser replicado para outros povos da Amazônia, cujo as ações de conservação são usufruídas por toda sociedade a partir da conservação desse patrimônio.

Objetivos

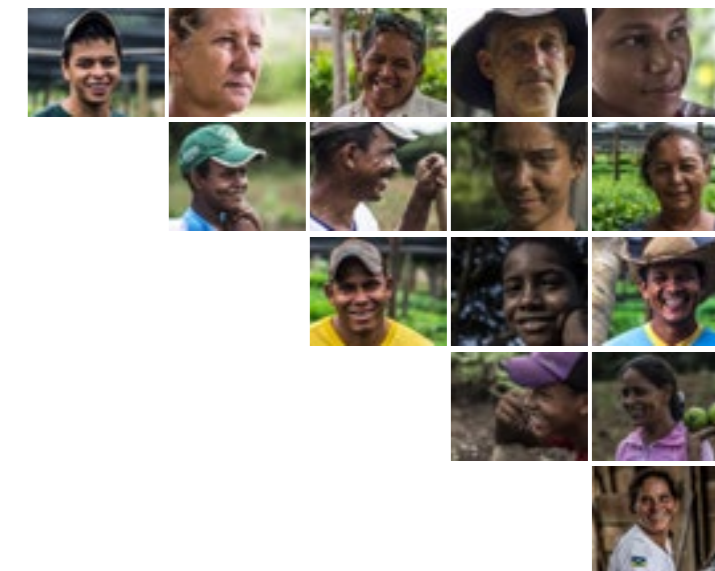
Desenvolver um projeto de pagamentos por serviços ambientais, com destaque para a geração de créditos de carbono por meio do mecanismo REDD+ (Redução das emissões por desmatamento e degradação florestal mais conservação, manejo florestal sustentável e manutenção de estoques florestais).

Resultados

- Diminuir o desmatamento na porção Oeste do “Arco do Desmatamento”, região que responde por 80% do desmatamento ocorrido na Amazônia;
- Comunidade informada sobre o projeto e Consentimento Livre Prévio e Informado concedido;
- Fortalecimento da Asmorex e melhoras nos aspectos de gestão e organização social
- Project Document Design (PDD) em fase final de elaboração no ano de 2015.



Desenvolvimento Social e Territorial



O Centro de Estudos Rioterra possui um histórico de articulação no que tange o direcionamento de recursos e programas voltados para políticas de desenvolvimento e de combate à pobreza junto a diferentes atores sociais. Identificamos que um dos maiores problemas enfrentados pela sociedade para elaboração de programas socioeconômicos e ambientais que possam proporcionar um ordenamento territorial adequado as aptidões de cada localidade e que respeite a capacidade de suporte dos ambientes é a falta de instrumentos que subsidiem o planejamento. O programa de “Gestão Social e Territorial” dialoga com essa realidade. Através dele o CES Rioterra busca desenvolver parâmetros, ferramentas e empoderar atores sociais para melhorar esse quadro no sudoeste da Amazônia.



Consolidação do Programa Territórios da Cidadania

Sobre o Projeto

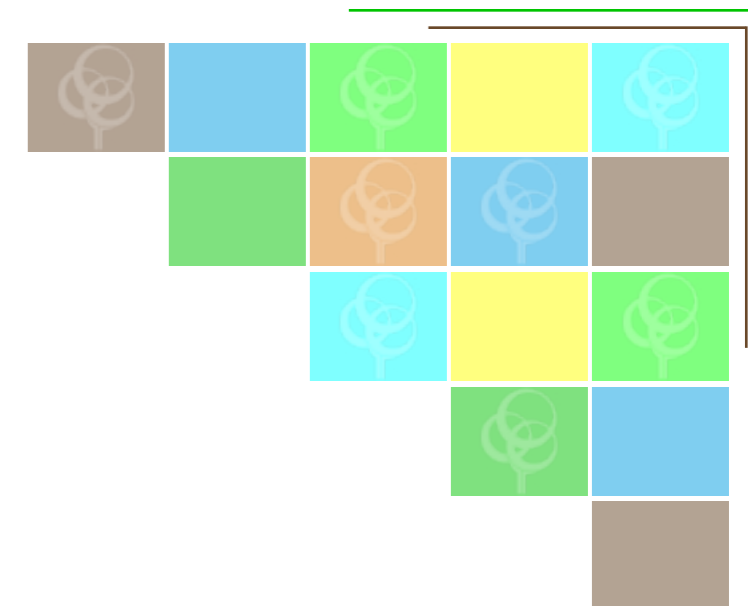
O Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Centro de Estudos Rioterra vem, desde 2009, atuando em parceria no estado de Rondônia para promover a consolidação do Programa de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais (PRONAT) buscando o protagonismo dos atores sociais para construção e governança do desenvolvimento de seus territórios. Entende-se que esse é um processo de empoderamento e que requer propostas e instrumentos adequados que facilitem os processos de conhecimento, negociação e concertação em torno das estratégias para o desenvolvimento sustentável. Esses rumos e instrumentos vêm sendo construídos. Elaboramos o Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentado, instrumento de gestão que representa o esforço dos Territórios de Rondônia em construir alternativas participativas para incluir as diversidades socioculturais existentes no meio rural, nas políticas públicas. A presença da sociedade civil organizada em parceria com o governo federal, estadual e municipal é fundamental para o fortalecimento da agricultura familiar. Assim o projeto executado em Rondônia tem reforçado a necessidade de fortalecer a cultura da gestão social e a ampliação das redes sociais de cooperação, estimulando iniciativas que reorientam as dinâmicas socioeconômicas a partir da articulação e coesão das diversas políticas federais, estaduais e municipais.

Importância

A escala municipal é muito restrita para o planejamento e organização de esforços visando à promoção do desenvolvimento. E, ao mesmo tempo, a escala estadual é excessivamente ampla para dar conta da heterogeneidade e de especificidades locais que precisam ser mobilizadas com este tipo de iniciativa. O “território rural de identidade” é a unidade que melhor dimensiona os laços de proximidade entre pessoas, grupos sociais e instituições que podem ser mobilizadas e convertidas em um trunfo crucial para o estabelecimento de iniciativas voltadas para o desenvolvimento, pois possibilita entre outras coisas, a descentralização das políticas públicas, com a atribuição de competências e atribuições aos espaços e atores locais.

Mas a abordagem territorial não significa apenas uma escala dos processos de desenvolvimento a ser considerada, ela implica também um determinado método para favorecê-los. Nela, o desenvolvimento não é decorrência da ação verticalizada do poder público, mas sim, da criação de condições para que os agentes locais se mobilizem em torno de uma visão de futuro, de um diagnóstico de suas potencialidades e constrangimentos, e dos meios para perseguir um projeto próprio de desenvolvimento sustentável.

É assim que a perspectiva territorial de desenvolvimento rural sustentável permite a formulação de uma proposta centrada nas pessoas, que leva em consideração os pontos de interação entre os sistemas socioculturais e os sistemas ambientais o que contempla a integração produtiva e o aproveitamento competitivo desses recursos como meios que possibilitam a cooperação e co-responsabilidade ampla de diversos atores sociais. Essas visões, diagnósticos, forças e fraqueza são expressas em um documento intitulado Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável, através do qual os Ministérios direcionam seus investimentos.



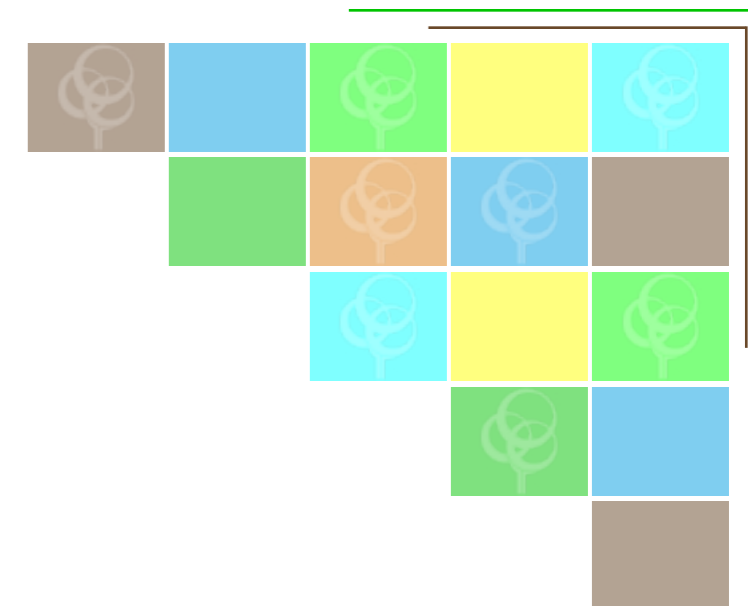


Objetivos

Apoiar a consolidação do Programa Territórios Rurais de Identidade em Rondônia

Resultados

- Reestruturação dos Colegiados Territoriais Madeira Mamoré, Vale do Jamari, Central e Rio Machado;
- Elaboração e publicação em 2015 dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- Melhoria da articulação interinstitucional entre entidades governamentais e não governamentais;
- Fortalecimento das institucionalidades participantes dos Conselhos;
- Organização para acesso aos recursos PROINF, Ministério do Desenvolvimento Agrário/MDA, no valor aproximado de aproximadamente R\$ 4,5 milhões de reais;
- Ampliação do acesso aos mercados institucionais do Programa de Aquisição de Alimentos/PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE.



Carinho de Mãe

Sobre o Projeto

O projeto Carinho de Mãe surgiu da parceria entre a Fundação Bernard Van Leer, sediada na Holanda e o CES Rioterra numa perspectiva de ampliar os olhares sobre a áreas rural na Amazônia. O projeto teve como foco diagnosticar de forma participativa dados relativos à saúde, bem como a visão dos moradores e técnicos sobre os desafios a serem enfrentados a fim de melhorar as estatísticas, cujo os índices regionais para muitos temas, como mortalidade infantil, são superiores aos estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde/OMS.

Importância

Há uma grande carência de informações sobre a primeira infância na áreas rurais de nosso país. Os dados obtidos através de censos estatísticos são generalistas e não separam dados sobre rural e urbano no tocante a questão. Há um elevado número de problemas ligados ao desenvolvimento da primeiríssima infância como mortalidade infantil, precariedade de serviços ofertados, baixa capacidade técnica dos órgãos ligados a temáticas, como dos agentes comunitários, desconhecimento e baixo acesso as políticas pública existentes e inexistência de leis estaduais e municipais voltadas ao tema.

Objetivos

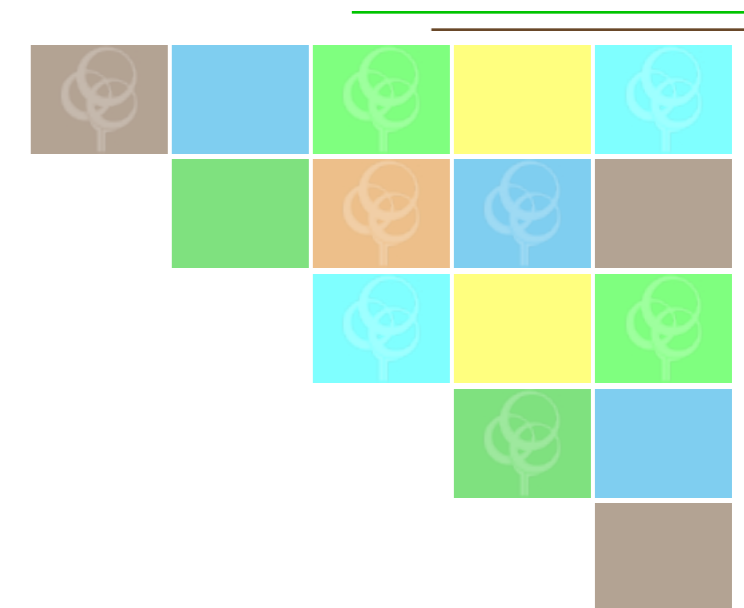
Implementar ações de apoio ao atendimento e construção de políticas públicas relacionados ao desenvolvimento da primeiríssima infância no norte de Rondônia (municípios de Cujubim e Itapuã do Oeste) e Sul do Amazonas (municípios de Lábrea e Humaitá), localizadas na área rural destas regiões.

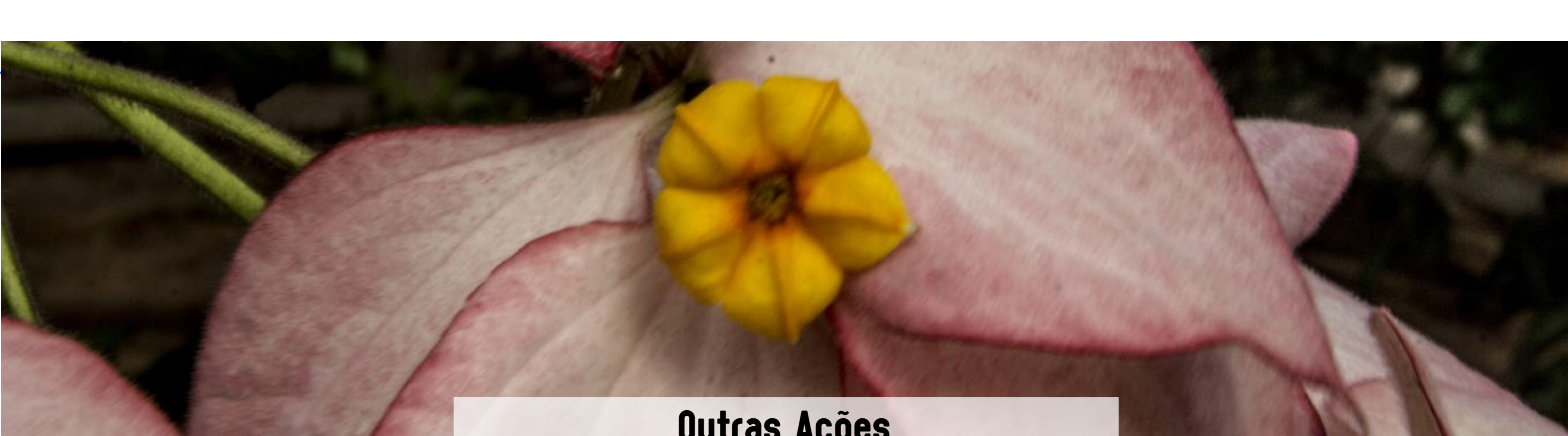
Resultados

Intercâmbios a projetos realizados, possibilitando aos técnicos dos municípios beneficiários o conhecimento sobre outras realizadas e ações desenvolvidas

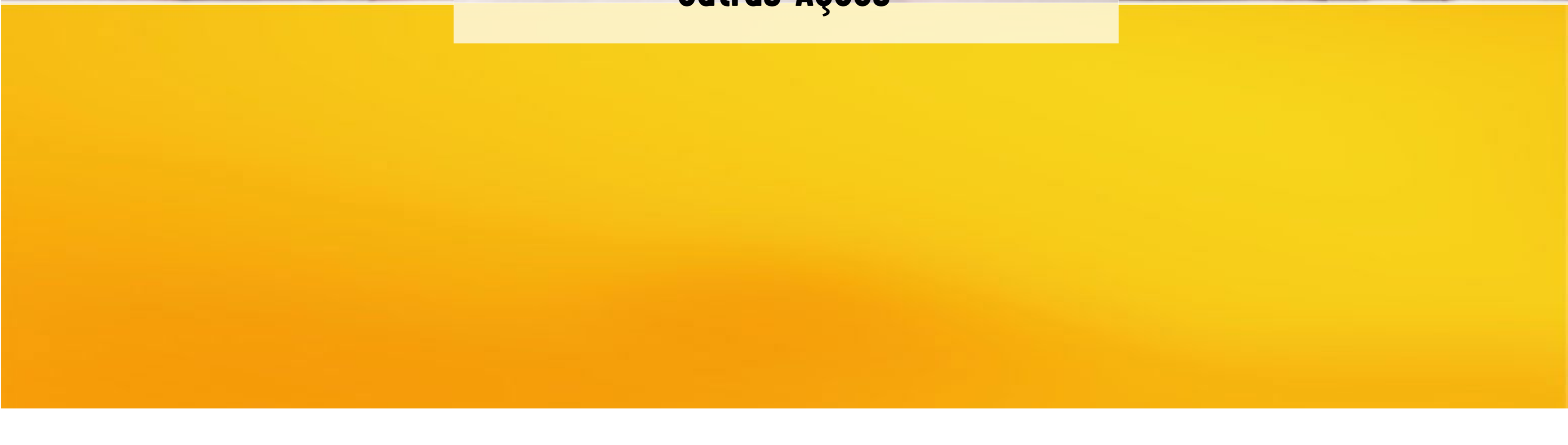
Realização de ciclo de formações sobre o tema da Primeira Infância que permitiu a aproximadamente uma centena de técnicos aprendizados sobre o assunto.

Elaboração de um “Diagnóstico Situacional” sobre as questões familiares e da primeira infância nas áreas rurais de Rondônia e Sul do Amazonas.





Outras Ações



Políticas Públicas

O CES Rioterapia atua sobre essa pauta tendo a construção de Políticas Públicas como tema transversal às ações que desenvolvemos.

Nossa atuação está centrada no acompanhamento das atividades, principalmente do Legislativo e Executivo regionais, bem como na participação em espaços de discussão para subsidiar/ elaborar políticas públicas como os conselhos de unidades de conservação e o Conselho Estadual de Políticas Ambientais. O foco é monitorar e influenciar em políticas que se relacionem a desenvolvimento sustentável e temas relacionados – meio ambiente, economia e sociedade. Estamos sintonizados com as expectativas da sociedade brasileira na defesa da biodiversidade, dos recursos naturais e dos direitos das populações urbanas e rurais a um meio ambiente equilibrado e ao mesmo tempo base de uma economia capaz de gerar riqueza e inclusão social na perspectiva da sustentabilidade.

Conselhos dos quais participamos:

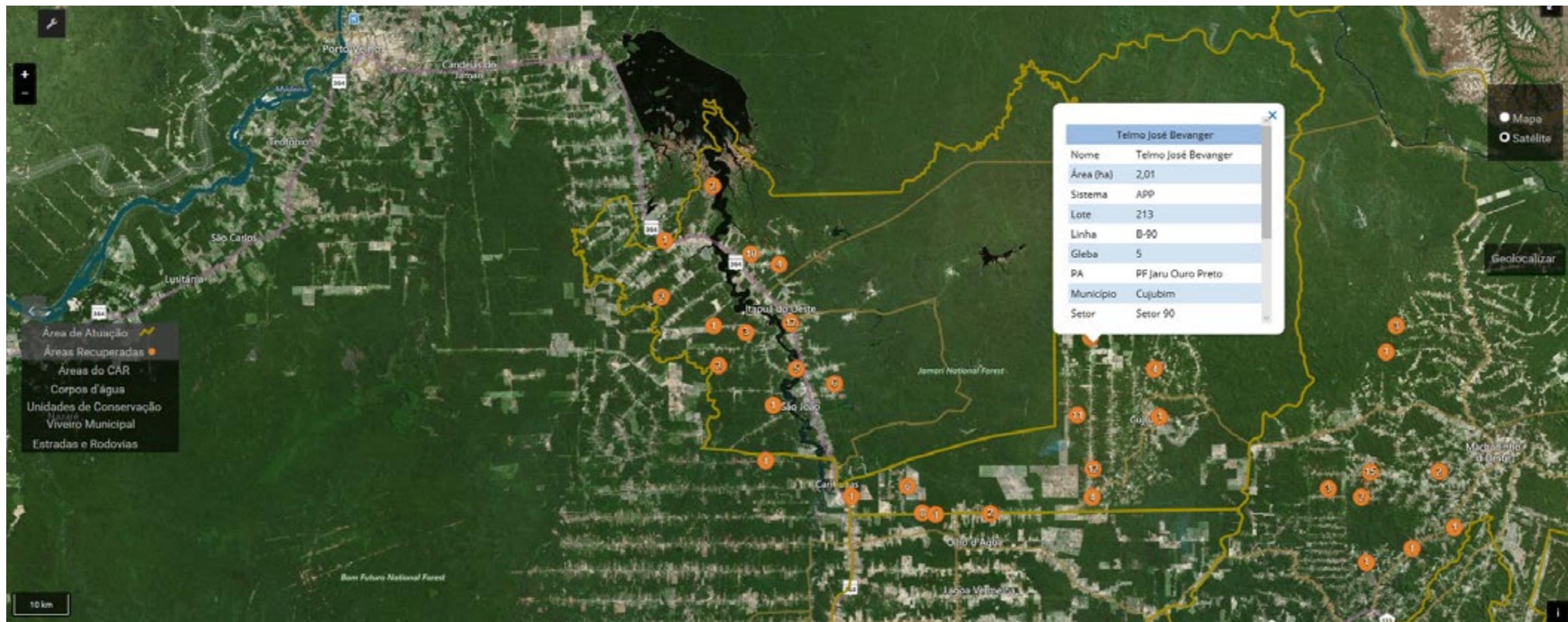
- Território da Cidadania Madeira Mamoré;
- Conselho Consultivo da FLONA do Jamari;
- Conselho Consultivo da FLONA do Jacundá;
- Conselho Consultivo da ESEC Cuniã;
- Conselho Deliberativo da RESEX Cuniã;
- Grupo de Trabalho Amazônico / GTA-RO;
- Conselho Nacional de Entidades Ambientistas / CNEA;

O CES Rioterapia também acredita no trabalho coletivo e na importância da atuação em redes. Mantivemos filiação às seguintes redes no ano de 2015:

- Fórum Amazônia Sustentável - <https://www.facebook.com/F%C3%B3rum-Amaz%C3%B4nia-Sustent%C3%A1vel-198109656908586/>
- Rede de Sementes da Amazônia - <https://www.facebook.com/rededesementesdoportal/>
- Pacto Global/ONU - <http://pactoglobal.org.br/>
- Grupo de Trabalho Amazônico/GTA - <http://www.gta.org.br/>



Sigweb



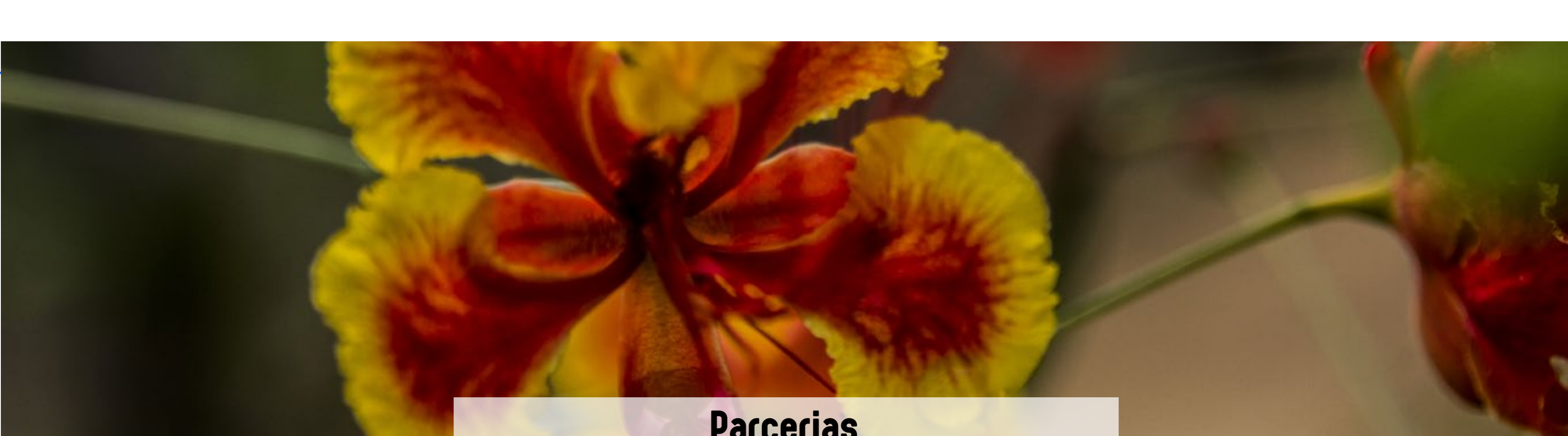
Em 2015 o Centro de Estudos Rioterra desenvolveu uma importante ferramenta para disponibilizar à sociedade dados especializados referentes as ações do Centro voltados a gestão socioambiental e o monitoramento da paisagem no estado de Rondônia. O Sistema de Informação Geográfica Digital (SIGWEB RIOTERRA) está hospedado no site do Centro de Estudos Rioterra e possui dados organizados em mapas interativos.

Um dos aspectos da ferramenta digital é que ela permite aos usuários interagir com a Rioterra para melhoria do sistema, gerando assim, sinergia entre diferentes atores que atuam sobre um dado espaço.

O SIGWEB e seu acesso gratuito são formas de democratizar o acesso à informação e viabilizar a geração de conhecimentos, bem como ações de planejamento para o público beneficiário de vários segmentos, tais como: gestores públicos, universidades, empresas privadas, ONGs, pesquisadores, professores e estudantes tem contato com uma ferramenta que auxilia em pesquisas, tomadas de decisões, gestão territorial e elaboração de políticas públicas.

Acesse nesse link: <http://rioterra.org.br/pt/sigweb/>





Parcerias





Estabelecer parcerias sérias e duradouras, sempre foi um objetivo traçado em nossa instituição. Acreditamos que a coletividade e a participação social, são fatores fundamentais para alcançarmos melhores resultados e obtermos sucesso nos trabalhos que realizamos. Assim, o Centro de Estudos RIoTerra, consolidou nesses anos, parcerias com populações tradicionais, indígenas, organizações não governamentais, governamentais e conceituadas empresas privadas, as quais nos orgulhamos em apresentar. Essas são algumas das parceiras com quem dividimos o ano de 2015.

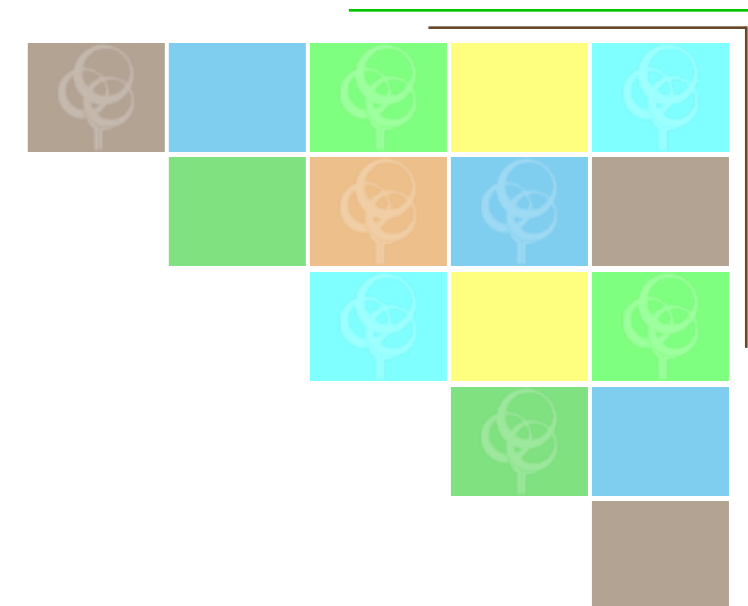
Governamentais e não governamentais

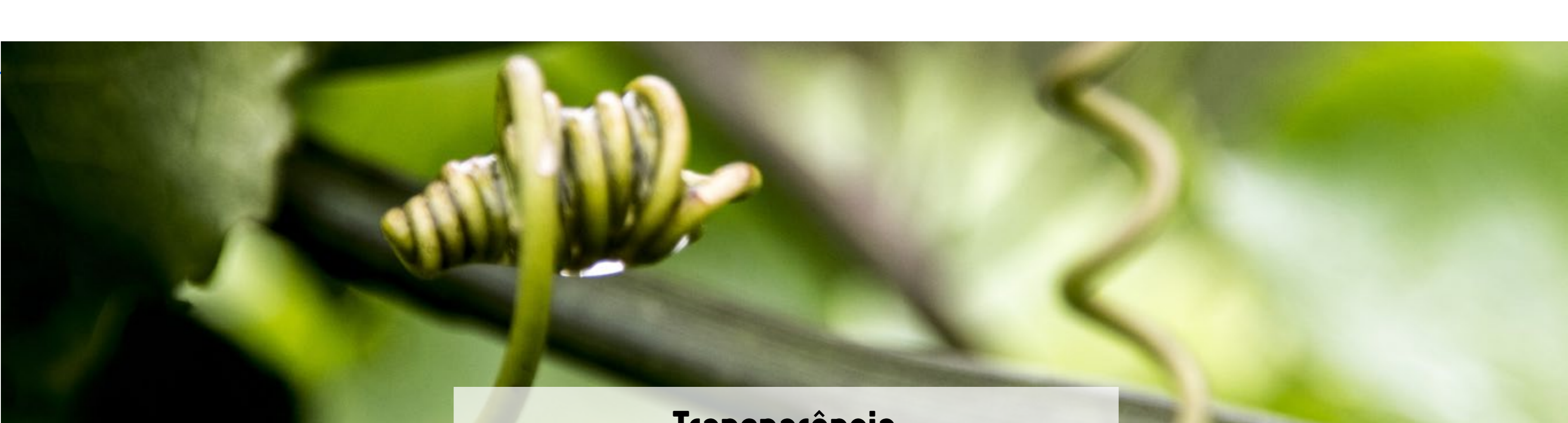
O CES RIoTerra dialoga e tem parceria com vários setores governamentais e não governamentais engajados na luta por direitos e conservação da Amazônia, como por exemplo: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio/RO, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA/RO, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM, Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Ação Ecológica Guaporé/ Ecoporé; Associações de Produtores Rurais dos municípios de Itapuã do Oeste, Cujubim, Machadinho d'Oeste e Rio Crespo e Federação de Trabalhadores e Trabalhadoras em Agricultura de Rondônia/ Fetagro. Também desenvolvemos projetos junto a Petrobras, BNDES, MMA e MDA.

Empresariais (PAC)

Para que possamos viver em uma sociedade sustentável é preciso o comprometimento dos cidadãos, governos e empresas, realizando atividades sociais e ambientais que contribuam para conservação da natureza e diminuição das desigualdades sociais. Nós do Centro de Estudos RIoTerra acreditamos que a participação das corporações é fundamental para o amadurecimento da causa, pois, aos poucos, criam condições para que o consumidor tenha informações e alternativas suficientes na hora de escolher, comprar e descartar produtos e serviços. Por isso, desenvolvemos desde 2010 o Programa de Apoio Corporativo como mecanismo de incentivo voltado para investidores sociais privados que desejam apoiar ações em prol de um mundo mais fraterno, socialmente justo e ambientalmente equilibrado para nós e para as futuras gerações. Através deste Programa, instituições e empresas podem realizar ações de responsabilidade social e ambiental apoiando iniciativas da RIoTerra ou juntos, desenvolver projetos/ações construídos a quatro mãos.

No ano de 2015, em parceria com a empresa Biofilica, desenvolvemos o projeto de Carbono da Reserva Extrativista (Resex) Rio Preto Jacundá, unidade de conservação estadual, voltado para Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD+). Todos os estudos, bem como etapas de discussões com os moradores da unidade foram realizados, restando para 2016 o processo de validação e certificação.





Transparência

Em 2015 o Centro de Estudos Rioterra movimentou recursos na ordem de R\$ 2.746.686,61 (dois milhões setecentos e quarenta e seis mil seiscentos e oitenta e seis reais e sessenta e um centavos) oriundos das seguintes fontes:

Petrobras: R\$395.772,00

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social/ BNDES: R\$ 2.081.438,82

Fundo Brasileiro para Biodiversidade/FUNBIO: R\$ 75.148,24

DOAÇÕES RECEBIDAS PF: R\$ 1.356,91

GANHO NA VENDA DE BENS: R\$ 57.399,63

RENDIMENTO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS: R\$ 135.571,01

Dessa quantia, R\$ 2.552.359,11 milhões foram provenientes de projetos firmados com Petrobras, BNDES e Funbio. De maneira geral, a receita do ano de 2015 em comparação ao ano de 2014 demonstra uma redução de 14,90%.

O que motivou tal redução foi a finalização de contratos firmados e a redução do valor das parcelas relativas à projetos em andamento. Contudo, vale ressaltar que ainda em 2015 ocorreu a renovação do projeto junto à Petrobras e o início do projeto para elaboração do Plano de Manejo de Uso Múltiplo na Reserva Extrativista Rio preto Jacundá junto ao Funbio.

Os investimentos dos projetos são voltados principalmente para atender ao público da agricultura familiar, através de iniciativas relacionadas ao acompanhamento e implementação de políticas públicas e ações de diversificação e geração de renda nos municípios atendidos pelos projetos.

Ainda no ano de 2015, o Centro de Estudos Rioterra passou por auditoria externa, realizada pela empresa AUDINDERON – Auditores Independentes de Rondônia, com padrão de exigibilidade da CVM – Comissão de Valores Mobiliários, que emitiu um parecer positivo, sem ressalvas às informações contábeis e financeiras da organização, conforme Anexo I.

O Conselho Fiscal, responsável pela auditoria interna do Centro de Estudos Rioterra e por acompanhar e aprovar as contas da organização, também emitiu parecer positivo e sem ressalvas.

**CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - RIOTERRA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.**

Código Contábil	Descrição das Contas do Ativo	2015	2014
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
	CAIXA	3.725,62	3.749,31
	BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.287,53	896,91
	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.315.767,13	2.078.248,18
	CONTAS A RECEBER	-	6.288,17
	IMPOSTOS A RECUPERAR	395,25	395,25
		1.321.175,53	2.089.577,82
NÃO CIRCULANTE IMOBILIZADO			
	EDIFÍCIOS E CONTRUÇÕES	697.872,77	697.872,77
	EQUIP. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	539.719,27	504.248,87
	VEÍCULOS	652.036,00	585.556,00
	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	62.978,03	39.878,03
	EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS	173.001,16	168.413,19
	DEPRCIAÇÃO ACUMULADA	-440.130,30	-324.314,45
	SOFTWARE	40.235,88	40.395,88
	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-39.911,35	-31.832,23
		1.685.801,46	1.680.218,06
	TOTAL DO ATIVO	3.006.976,99	3.769.795,88

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



Código Contábil	Descrição das Contas do Passivo	2015	2014
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
	Impostos e Contribuições	50.869,48	41.133,48
	Ordenados e Salários a Pagar	138.470,89	179.313,00
	Cheques emitidos a compensar	-	-
	Recursos de Convênios a aplicar	1.464.691,50	2.182.130,32
		1.654.031,87	2.402.576,80
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Superávit (déficit) Líquido do Exercício	14.540,09	29.580,95
	Patrimônio Social	1.338.405,03	1.337.638,13
		1.352.945,12	1.367.219,08
	TOTAL DO PASSIVO	3.006.976,99	3.769.795,88

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS (DÉFICITS) DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2015**

(Em Real - R\$)

NOMENCLATURA	2015	2014
RECEITAS		
PETROBRAS	395.772,00	1.599.137,80
BNDES	2.081.438,82	1.270.556,77
BERNAD VAN LEER FOUADATION	-	153.231,00
BIOFÍLICA	-	14.069,00
FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE	75.148,24	-
DOAÇÕES RECEBIDAS PF	1.356,91	5.003,02
DOAÇÕES RECEBIDAS DE PJ	-	-
GANHOS NA VENDA DE BENS	57.399,63	48.591,81
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	135.571,01	137.094,47
DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS	-	-
TOTAL DAS RECEITAS	2.746.686,61	3.227.683,87
DESPESAS		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.055.032,66	1.104.164,65
DESPESAS COM PESSOAL	987.679,41	1.312.143,88
ENCARGOS SOCIAIS	333.593,25	375.126,85
UTILIDADES E SERVIÇOS	321.530,04	368.341,00
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	27.768,84	34.888,74
DESPESAS FINANCEIRAS	6.542,32	3.437,80
TOTAL DAS DESPESAS	2.732.146,52	3.198.102,92
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	14.540,09	29.580,95

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



CENTRO DE ESTUDO DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - RIOTERRA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores em Reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2015	2014
Superávit (déficit) líquido do exercício	14.540,09	29.580,95
Depreciação do Exercício	252.025,42	220.813,87
Superávit (déficit) líquido do exercício ajustado	266.565,51	250.394,82
Ativo Circulante - Aumento	-762.114,12	-1.220.147,44
Contas a receber	-	-
Devedores Diversos	-	-
Impostos a Recuperar	-	-
Passivo Circulante - Aumento	748.544,93	1.897.050,20
Obrigações trabalhistas e Sociais	-	-
Obrigações tributárias	-	-
Cheques emitidos a compensar	-	-
Contas a pagar	-	-
Recursos de convênios a aplicar	-	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-1.244.093,54	927.297,40
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Ativo Imobilizado	-346.004,25	-932.504,14
Baixas do Ativo Imobilizado	216.365,88	110.610,00
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-129.638,37	-821.894,14
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Patrimônio Social	1.352.945,12	1.367.219,08
Ajustes do Exercício	20.786,79	-254.804,90
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	-762.114,12	1.217.817,44
Aumento (redução) do fluxo de caixa e equivalentes		
Saldo no início do exercício	2.082.894,40	865.076,96
Saldo no final do exercício	1.320.780,28	2.082.894,40
Aumento (redução) do fluxo de caixa e equivalentes de caixa	-762.114,12	1.217.817,44

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

AUDINDERON - AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA
Antônio Rocha de Souza - Auditor Independente
 CRC - RO Nº 28 - CVM Nº. 5843 - CNAI/Nº 87

CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - RIOTERRA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores em reais)

Descrição	Superávits Acumulados	Superávit (Déficit) Líquido do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro/2013	1.337.638,13	-	1.337.638,13
Incorporação do superávit líquido do exercício	29.580,95	-	29.580,95
Saldo em 31 de dezembro/2014	1.367.219,08	-	1.367.219,08
Ajustes Devedores	-28.814,05	-	-28.814,05
Superávit líquido do Exercício	-	14.540,09	14.540,09
Saldo em 31 de dezembro/2015	1.338.405,03	14.540,09	1.352.945,12

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis



8

AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA
Antônio Rocha de Souza – Auditor Independente
 CRC – RO Nº. 28 - CVM Nº 5843 – CNAI/Nº 87

CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA RIOTERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FIMAS EM 31/12/2015.


1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, constituída sob a forma de Associação, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, de âmbito nacional. Tem sede na cidade de Porto Velho (RO), à Rua Padre Chiquinho, 1651, Bairro São João Bosco.

Suas finalidades sociais são proporcionar ao seus associados e não associados:

- Cursos, competições esportivas, diversões e eventos, seja de caráter recreativo ou cultural;
- Promover o desenvolvimento de cursos, compras de equipamentos, confraternizações de associados e de seus familiares;
- Promover pesquisas independentes ou em parceria com Universidades Públicas ou Privadas, Centros de Pesquisas Governamentais ou Não Governamentais, bem como promover ajuda a órgãos ligados ao meio ambiente;
- Promover palestras, seminários e oferecer apoio na organização de eventos ligados ao meio ambiente que não sejam promovidos por este Centro;
- Prestar serviços de consultoria e assessoria sobre mergulho e meio ambiente;
- Desenvolver atividades educativas e de lazer que promovam o mais amplo relacionamento com a comunidade ou órgãos públicos e ou particulares, com associações e entidades de ensino;
- Promover intercâmbio entre instituições similares;
- Desenvolver o mergulho nas suas mais variadas formas e o ecoturismo;
- Desenvolver a prática de pesca subaquática como esporte e lazer;
- Prestação de serviços de recargar, salvatagem (resgate de objetos, serviço de limpeza e manutenção de equipamentos de mergulho, bem como a limpeza de balneários e rios diversos);

A entidade tem seus recursos originados de convênios com entidades governamentais e não governamentais, estrangeiras e nacionais e poder público.


 Rua Marechal Deodoro, 2702 Centro.
 CEP 76.801-260 – Porto Velho – RO, Fones (069) 3221-3316/8414-9430 – e-mail:
 ar@rochinha@hotmail.com

9

AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA
Antônio Rocha de Souza – Auditor Independente
 CRC – RO Nº. 28 - CVM Nº 5843 – CNAI/Nº 87

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e apresentadas tomando por base os aspectos contábeis específicos aplicáveis a Entidade sem finalidade de lucros e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis aplicadas no Brasil.

Na elaboração das demonstrações contábeis a entidade adotou as alterações introduzidas pelas leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Registro das receitas e despesas
 São registradas quando auferidas e incorridas, contemplando:

- Receitas de Convênios, contabilizadas diretamente em contas de receitas quando repassadas pelos agentes financiadores e transferidos para o passivo (recursos a aplicar) os valores a serem aplicados em exercícios seguintes.
- Receitas decorrente de aplicações financeiras, quando auferidas;
- Despesas operacionais e com a execução dos projetos, quando efetivamente devidas.

3.2 Ativos Circulantes: demonstrados pelo valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos financeiros e as variações monetárias auferidas.

3.3 Investimentos em imobilizações: demonstrados pelos custos das aquisições e deduzidos da depreciação acumulada calculada pelo método linear.

3.4 Passivos Circulantes: demonstrados pelo valores devidos ou calculados. Saldo de convênio: 1.464.691,50.

3.5 O Valor de 395,25 na conta impostos a recuperar refere-se a impostos pagos em duplicidade que serão compensados no exercício de 2016 com o documento PERDCOMP da Receita Federal do Brasil.

3.6 O valor de 3.725,62 na conta caixa refere-se a valores em espécie.

4. ATIVO NÃO CIRCULANTE - IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	CUSTOS	DEPRECIÇÃO AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	2015 VALOR RESIDUAL	2014 VALOR RESIDUAL
Edifícios e Construções	697.872,77	77.293,50	697.872,77	49.378,62
Equipamentos, Máquinas e Instalações	539.719,27	134.221,86	504.248,87	83.713,86
Veículos	652.036,00	160.910,23	585.556,00	150.166,04
Móveis e Utensílios	62.978,03	11.636,42	39.878,03	7.649,90
Equipamentos de Processamentos de Dados	173.001,16	56.068,29	168.413,19	33.406,03
Software	40.395,88	39.911,35	40.395,88	31.832,23
Total	2.166.003,11	480.041,65	2.036.364,74	356.146,68


 Rua Marechal Deodoro, 2702 Centro.
 CEP 76.801-260 – Porto Velho – RO, Fones (069) 3221-3316/8414-9430 – e-mail:
 ar@rochinha@hotmail.com


10


AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA
Antônio Rocha de Souza – Auditor Independente
 CRC – RO Nº. 28 - CVM Nº 5843 – CNAI/Nº 87


5. PATRIMÔNIO SOCIAL

Os superávits ou déficits operacionais apurados anualmente são incorporados à conta do Patrimônio Social, após a aprovação, pela Assembleia Geral, das prestações de contas apresentadas pela Coordenação e opinadas pelo Conselho Deliberativo. Patrimônio Líquido: 1.353.105,12.

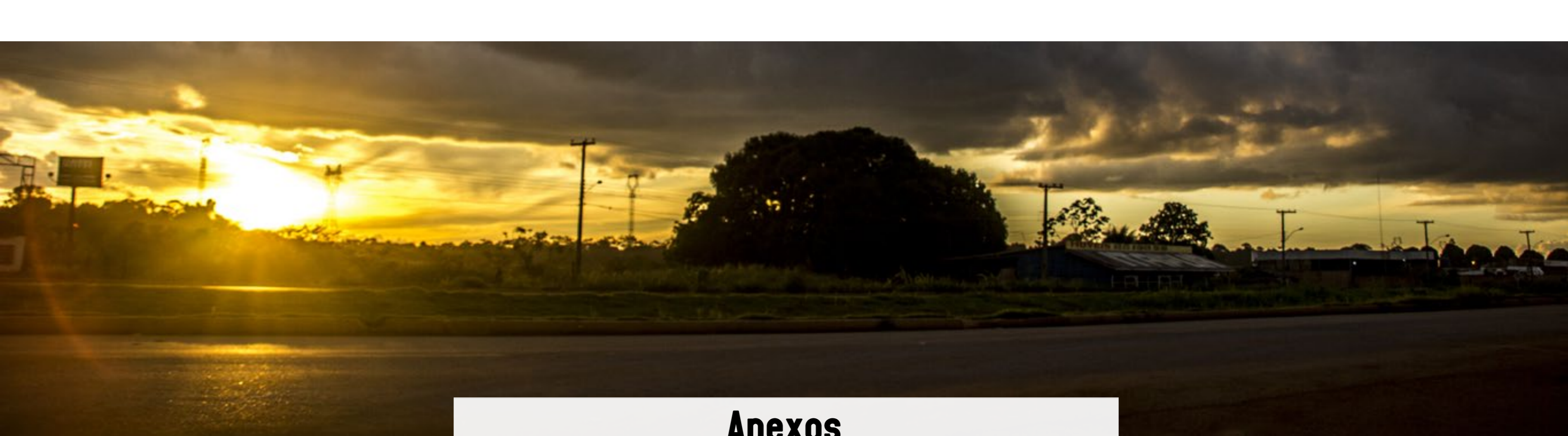
Porto Velho-RO, 31 de Dezembro de 2015.


Fabiana Barbosa Gomes
 Diretora-Presidente


José Elio Bandeira
 Técnico em Contabilidade
 CRC/RO 562/0-4


 Rua Marechal Deodoro, 2702 Centro.
 CEP 76.801-260 – Porto Velho – RO, Fones (069) 3221-3316/8414-9430 – e-mail:
 ar@rochinha@hotmail.com





Anexos



AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA

Antônio Rocha de Souza – Auditor Independente

CRC – RO Nº. 28 - CVM Nº 5843 – CNAI/Nº 87

11

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao
CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA – RIOTERRA
Porto Velho – RO

Examinei as demonstrações contábeis do **CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA – RIOTERRA**, que compreendem o Balanço Patrimonial, e as respectivas Demonstração dos Superávits (Déficits) do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data 31/12/2015, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Entidade sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do Auditor Independente

Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base na auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar minha opinião.

Rua Marechal Deodoro, 2702 Centro.
CEP 76.801-260 – Porto Velho – RO, Fones (069) 3221-3316/8414-9430 – e-mail:
grofrocinha@hotmail.com

AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA

Antônio Rocha de Souza – Auditor Independente

CRC – RO Nº. 28 - CVM Nº 5843 – CNAI/Nº 87

12

Opinião

Em minha opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA – RIOTERRA**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Examinei, as Planilhas das Prestações de Contas do Projeto Quintais Amazônicos/RioTerra/BNDES, Contrato nº 13.2.0828.1, com ações nos Municípios de Itapuã do Oeste, Cujubim e Machado do Oeste, preparadas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida pelo BNDES – FUNDO AMAZÔNICO; sem falhas a relatar.

- **PETROBRÁS – Contrato nº. 0080.0096464.15.2**

Examinei, também, as Planilhas da Prestação de Contas do Projeto Petrobrás – Contrato nº 0080.0096464.15.2, também preparadas sob responsabilidade da administração, requerido pela Petrobrás, sem registrar falhas.

Porto Velho – RO, 07 de Julho de 2016.

AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA
CRC – RO Nº. 000011/0-2

ANTÔNIO ROCHA DE SOUZA
Contador CRC – RO Nº. 00028/0-5

Rua Marechal Deodoro, 2702 Centro.
CEP 76.801-260 – Porto Velho – RO, Fones (069) 3221-3316/8414-9430 – e-mail:
grofrocinha@hotmail.com





CENTRO DE ESTUDOS
RIOTERRA

Rua Padre Chiquinho, 1651 - Bairro São João Bosco

CEP 76803-786 - Porto Velho – RO - Brasil


69 3223 6191

rioterra@rioterra.org.br

www.rioterra.org.br

 [facebook.com/CESRioterra](https://www.facebook.com/CESRioterra)

 [youtube.com/CESRioterra](https://www.youtube.com/CESRioterra)

 69 98437-0145

 [instagram.com/cesrioterra](https://www.instagram.com/cesrioterra)

